

FATORES DE RISCOS AMBIENTAIS QUE FAVORECEM A OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE EM UMA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Jessika Cardoso de Souza¹; Emerson Glauber Abreu dos Santos¹; Magaly da Rosa Almeida¹; Silvia Maria Almeida da Costa²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem; ²Especialista em Epidemiologia para Gerentes de Serviços de Saúde

jessikacardoso.s@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A leptospirose é considerada uma zoonose endêmica no Brasil e, particularmente, na região amazônica por esta apresentar condições ambientais e socioeconômicas favoráveis à manutenção da cadeia de transmissão da doença (COSTA et al, 2009). **Objetivos:** Analisar a presença de fatores de risco ambientais que favoreçam a ocorrência de leptospirose em uma feira livre e relatar a realização de uma ação educativa acerca da transmissão e profilaxia desta patologia. **Descrição da experiência:** A ação ocorreu no período de setembro a novembro de 2013 em uma feira livre do município de Belém/PA tendo como público alvo trabalhadores e de transeuntes da feira. Em uma primeira etapa realizou-se visita técnica ao local com a finalidade de detectar fatores de risco para a transmissão de leptospirose na feira. Na segunda etapa organizou-se uma ação educativa sobre a transmissão e a profilaxia desta patologia onde, para aproximação com o público, foi empregada abordagem informal através da realização de palestras adequadas a realidade e a linguagem do público. A divulgação das informações foi realizada através de banners e folders com imagens ilustrativas, textos simples e acessíveis. **Resultados:** Observou-se que as características do local favoreciam a presença animais que transmitem a leptospirose aumentando o risco de incidência da doença nos trabalhadores locais e frequentadores da feira. Os principais problemas constatados na área são constituídos pelo acúmulo de entulhos, drenagem ineficiente de esgoto e a presença de mamíferos reservatórios da *Leptospira interrogans* spp como cães, gatos e, principalmente, ratos. Este quadro agrava-se diante da carência acentuada de informações acerca da transmissão e profilaxia da leptospirose, fato evidenciado pelo desconhecimento acerca dos animais que podem transmitir a doença e pela manutenção de hábitos que favorecem a conservação da cadeia de transmissão desta patologia como o armazenamento inadequado de detritos orgânicos e a não utilização de equipamentos de proteção individual em situações de alagamento. **Conclusão:** Visto que o local apresenta diversos fatores que contribuem para a ocorrência de leptospirose e a população mostrar-se desprovida de informações em saúde acerca desta temática torna-se necessário a inserção e continuidade de atividades de educação em saúde e aplicação de políticas públicas que priorizem o saneamento básico e a saúde da população.

Referência:

COSTA, F. et al. Infestação por roedores no ambiente urbano: o papel das deficiências ambientais na transmissão da leptospirose. In: Congresso Latino Americano de Ecologia, III, 2009, São Lourenço. Anais... Minas Gerais: 2009.